

# Elaine Phillips, Antigo Testamento, Palestra 4, Gênesis 3-4, Queda e Caim

© 2024 Elaine Phillips e Ted Hildebrandt

Bem, bom dia. A paz de Cristo esteja com você nesta manhã. Você sabe o que dizer em resposta a isso? E também, com você.

Vou cumprimentá-los de várias maneiras diferentes à medida que este semestre avança. Esse é um deles, então você pode estar pronto para isso. Outra é a saudação hebraica de bom dia, que é Boker Tov.

Mas faremos isso na segunda-feira, ok? Faremos isso na segunda-feira. Tentei cantar no carro hoje, na volta, para ver se dava certo, e foi bem engraçado. Então não vamos cantar hoje.

Você pode orar pela minha voz no fim de semana para que ela seja um pouco mais agradável de ouvir na segunda-feira. Peço desculpas porque não é muito agradável ouvir isso, mas se Deus quiser, passaremos essa hora juntos. Em vez de cantar, gostaria de ler parte do Salmo 90 para você.

Fizemos o Salmo 100. Vimos o Salmo 86 e seleções dele. Eu gostaria de ler para vocês parte do Salmo 90 esta manhã, quando começamos, porque ele contém algumas alusões a algumas coisas sobre as quais falaremos quando falarmos sobre as consequências da queda de Adão e Eva na tentação.

Então, Salmo 90, começando com o versículo 1. Senhor, tu tens sido a nossa morada por todas as gerações. Antes de as montanhas nascerem, ou de você criar a terra e o mundo, de eternidade em eternidade, você é Deus. Você transforma os humanos de volta ao pó.

Algo que vamos abordar hoje. Dizendo: voltem ao pó, ó filhos dos homens, pois mil dias aos seus olhos são como um dia que acabou de passar ou uma vigília noturna. Vá para o versículo 12.

Ensina-nos a contar corretamente os nossos dias, para que possamos adquirir um coração sábio. Vamos fazer isso de novo. Ensina-nos a contar corretamente os nossos dias, para que possamos adquirir um coração sábio.

E então, finalmente, os últimos versos. Que suas ações sejam mostradas aos seus servos, e que seu esplendor seja mostrado aos seus filhos. Que o favor do Senhor repouse sobre nós.

Estabeleça para nós o trabalho de nossas mãos. Sim, por favor, estabeleça o trabalho de nossas mãos. Vamos fazer disso a nossa oração hoje, para que as coisas que estamos fazendo hoje não sejam apenas, você sabe, coisas que precisam ser feitas, mas coisas que valham a pena para o reino.

Quer estejamos aprendendo a aumentar nossa produtividade no reino ou talvez nos envolvendo em algum tipo de projeto de serviço, seja o que for que estejamos fazendo. Oremos para que o Senhor estabeleça o trabalho de nossas mãos.

Vamos orar juntos. Nosso gracioso Pai Celestial, ao começarmos esta hora juntos, estamos cientes de sua bondade para conosco.

Temos consciência de que você é o criador e sustentador deste universo em que temos o privilégio de viver. Pai, sabemos que está cheio de alegrias e da beleza que você colocou nele. Também está cheio de desespero e escuridão.

Então, oramos para que você nos ajude a ser luzes em uma geração sombria. E pelo seu Espírito, ilumine nossos próprios corações para aqueles que estão sentindo a dor e a tristeza deste dia. Rezo para que você me ajude a ensinar hoje.

Que possamos ter clareza ao pensarmos e falarmos. Mas acima de tudo, Senhor, oramos para que você aplique sua palavra em nossos corações. E pedimos isto em nome de Cristo, com ação de graças. Amém.

Bem, você pode ver diante de nós uma representação artística das consequências da queda, ou uma das consequências da queda, porque lá, é claro, você pode ver Adão e Eva saindo para os arbustos. Lemos sobre os espinhos e cardos que Adão enfrentaria enquanto ele cuidava da terra.

Falarei mais sobre isso um pouco mais adiante. A essa altura também vemos que eles estão vestidos, o que também é uma das consequências da queda.

E então vemos aquela figura de querubim em pé com uma espada, guardando a entrada do Jardim do Éden. Cada um dos aspectos que estão nessa imagem e cada uma das coisas que acabei de mencionar têm todo tipo de riqueza, plenitude e significado embutidos neles. Esperançosamente, podemos resolver alguns deles hoje.

Há muitas perguntas hoje, e eu certamente acolho com satisfação as suas perguntas. Novamente, provavelmente não posso fazer justiça a muitos deles.

Mas pelo menos podemos discuti-los um pouco. Então, se houver alguma troca e troca, isso é algo que eu agradeço. Vamos ver o que temos aqui em termos de cenário para o que conhecemos como outono.

A propósito, eu sei que a teologia reformada padrão segue a criação, a queda e a redenção. Você aprendeu isso em algum lugar, não é? Criação, queda, redenção. Não estou totalmente convencido pelo termo outono.

E você sabe por quê? Quero dizer, não estou prestes a mudar a teologia. Acredite, não estou. Mas o outono implica que tropecei e caí.

Uma queda não é particularmente deliberada. A maioria de nós fica envergonhada quando cai e salta de novo. Não temos ideia do motivo pelo qual isso aconteceu até depois de concluído e começamos a analisá-lo. Quando você olha o que Eva e Adão fazem, é bastante deliberado, não é? Há uma conversa de ida e volta.

Então, estou um pouco mais inclinado a chamar isso de criação, corrupção, correção. Eu sei. Também tem alguma aliteração.

Mas há um processo por trás disso que chamamos tão casualmente de queda e não é um deslize acidental. Então, vamos manter isso em mente e depois examinar algumas das circunstâncias que são parte integrante deste quadro. E posso lhe fazer algumas perguntas só porque estou cansado de me ouvir falar.

Mas só para nos lembrarmos, temos uma criação que Deus pronunciou no final dela, o que é muito bom. As coisas estão perfeitas neste momento. Então, a criação é muito boa e significativa.

Os próximos dois andam juntos. Aprendemos que o jardim é um lugar hospitaleiro. Observe o capítulo 2, versículo 8. O Senhor Deus havia plantado um jardim no leste, no Éden.

A propósito, há todo tipo de ideias sobre onde esse jardim pode ficar. Nós não sabemos. Existem todos os tipos de ideias teológicas em termos deste jardim que representa o próprio céu, o que também tem alguma correspondência com a estrutura do templo.

Isso é interessante. Falaremos disso mais tarde, talvez. Mas, por enquanto, observe apenas o jardim no leste.

E ele colocou o homem lá, esse é Adam. E o Senhor Deus fez crescer no jardim toda espécie de árvores, árvores agradáveis à vista e boas para alimento. E então, claro, no meio do jardim estavam a Árvore da Vida e a Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal.

E você tem uma profusão de água ali, como veremos nos próximos versículos. E então, finalmente, observe que Adão e Eva tiveram o privilégio de comer de qualquer árvore do jardim, exceto uma. Voltaremos a isso em um minuto.

Portanto, é um lugar hospitaleiro, centrado na árvore da vida, o que também tem todo tipo de implicações interessantes. A árvore da vida vai aparecer novamente, para aqueles de vocês que têm o Novo Testamento. Onde? No livro do Apocalipse, precisamente.

Também é, no livro de Provérbios, comparado com a sabedoria de tempos em tempos. Então, tenha isso em mente também. Isso é uma coisa simbólica importante aqui.

A segunda coisa que queremos observar é que quando Eva foi criada, ela era osso dos ossos de Adão e carne da sua carne. Eles são um em muitos aspectos. Deixe-me ler um pouco logo no final do capítulo 2. Depois que Adam esperou um pouco, ele deu nome a todas as árvores, experimentou a solidão, e isso não é bom.

A primeira coisa que não é considerada boa é que Adam está sozinho. E então Deus encontrará alguém que seja um ajudador. Falámos sobre isso da última vez em termos das implicações de um ajudante à sua frente, alguém que está no mesmo terreno que ele, ao lado dele.

De qualquer forma, algum tempo passa. Ele nomeia as criaturas, e então Deus tira esta costela de Adão. Observe a intimidade do lado dele, a natureza paralela ali, e ele faz Eva.

Ele declara que ela é uma com ele, se você preferir. Isto é osso dos meus ossos, carne da minha carne – versículo 24.

Por esta razão, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, e eles se tornarão uma só carne. Deixe-me dizer algumas coisas sobre isso. Este é o único lugar na literatura antiga do Oriente Próximo onde um homem sai para se juntar à sua esposa.

E geralmente pensamos nisso ao contrário, não é? A mulher deixa os pais e se casa com o marido. Ela leva o nome dele, etc., etc., etc. Não é interessante? Nesta narrativa, temos o homem deixando seus pais e vindo para sua esposa, e eles se tornam uma só carne.

Há uma intimidade notável aqui. Quero que você tenha isso em mente. Isso é importante.

É claro que o versículo final do capítulo 2 também é significativo. O homem e sua esposa estavam nus. Esta é uma palavra fascinante e voltarei a ela.

Mais uma vez, você vai pensar que tudo o que faço é lhe ensinar hebraico, e esse não é o ponto. Mas quero que você conheça a palavra por trás de nu aqui. É arum.

Se você quiser soletrar, é ARUM. É uma maneira fácil de fazer isso. Quando está no plural é arumim .

Então, o homem e sua mulher são arumim . Eles estão nus e não têm vergonha. Então, há harmonia, há intimidade e há uma perspectiva igualitária acontecendo aqui.

Isso é significativo. Voltaremos ao arum em um momento, de maneiras que podem surpreendê-lo, a menos que você já tenha passado por tudo isso antes. Ok, próximas coisas a seguir.

Aí vem o tema candente, a árvore do conhecimento do bem e do mal. Já lemos que ela está ali junto com a Árvore da Vida. Mas agora veja a proibição.

Vou ler para vocês o capítulo 2, versículos 16 e 17. O Senhor Deus... Mais uma vez, tenha em mente algo que mencionamos da última vez. Ambos os nomes divinos, Elohim, traduzido como Deus, e Yahweh, traduzido como Senhor, em letras maiúsculas, são usados juntos neste contexto.

O Senhor Deus ordenou a Adão, você é livre para comer de qualquer árvore do jardim, versículo 17, mas você não deve comer da árvore do conhecimento do bem e do mal, pois literalmente, não lendo sua NVI agora, mas literalmente, em no dia em que dele comeres, certamente morrerás. OK? No dia, porém, entenderemos que, no Yom em que você comer, você certamente morrerá. Tudo bem, apenas algumas coisas que queremos fazer uma pausa aqui e, novamente, isso pode gerar algumas perguntas, e tudo bem, convido você a fazer perguntas.

A primeira coisa é: o que significa conhecer o bem e o mal? Isso é um desafio. Eles não sabiam disso antes? Se existe uma proibição, eles não sabem disso? Et cetera, et cetera, et cetera. Deixe-me fazer uma sugestão da qual estou provavelmente 85% convencido, porque tem algumas implicações para outras coisas que poderíamos querer dizer sobre isso.

A palavra saber em hebraico, é yada, tem uma ampla, ampla, ampla gama de conotações. E, a propósito, descobriremos que mais adiante neste texto, yada é frequentemente usado, principalmente em Gênesis, com a ideia de conhecer sexualmente. Mas espere um momento.

Há também a sugestão, e eu gosto desta, de que quando yada, sabe, é usado neste contexto, não significa simplesmente que o coloquei plantado na minha cabeça. Significa conhecer com a intenção de definir. Em outras palavras, talvez o que esteja sendo sugerido aqui seja que quando a serpente sofre a tentação, ela está deitada na frente de Eva e Adão, que por acaso está com ela; como descobriremos, a tentação de ser o processo definidor do que é bom e mau.

Tirar isso de Deus, que é o autor do bem, e que sabe dessas coisas, e assumi-lo, como se nos arrogássemos o privilégio e a responsabilidade de definir para nós mesmos o que é bom e o que é mau. Isso tem todo tipo de implicações ativas interessantes. Quero que você pense um pouco sobre isso e faça perguntas sobre isso, se quiser.

Deixe-me dizer algumas outras coisas primeiro. Novamente, já enfatizei isso, mas acho que vale a pena notar novamente. Adão e Eva não morrem 24 horas depois de comerem o fruto.

Na verdade, eles vivem séculos depois disso. E então talvez yom tenha outras implicações além de apenas um dia literal de 24 horas. Agora, me perdoe; alguns de vocês podem pensar que estou martelando aquela coisa até a morte, mas só quero que percebam como ela está sendo usada aqui.

Caso contrário, temos que contornar isso dizendo: bem, eles morreram espiritualmente. É verdade, mas talvez isso também tenha algumas maneiras mais imediatas de lê-lo.

A terceira coisa que pode levantar alguns desafios para nós é quando Deus impõe essa proibição para eles e lhes diz, você sabe, não comam desta árvore. No dia em que dele comerem, certamente morrerás. Isso pressupõe, a menos que digamos apenas que isso não significa nada, pressupõe que eles saibam algo sobre a morte. O que você acha disso? Como poderiam Adão e Eva saber algo sobre a morte? É basicamente o que é: ter alguma validade como ameaça.

Chelsea. Sinto muito, diga de novo. Então, eles estavam observando a morte de animais ao seu redor.

Sim. Você gosta disso? Quero dizer, de uma perspectiva teológica, gosto disso de uma perspectiva em termos do que sabemos sobre registros fósseis e assim por diante e assim por diante e da existência da morte. Mas como isso vai funcionar com o que lemos em Romanos 8, por exemplo, sobre o sofrimento de toda a criação, presumivelmente como resultado da queda de Adão? Isso se encaixa? Vá em frente.

Quero dizer, estou com você, mas precisamos descobrir como lidar com isso. Claro. Ok, isso é justo.

Mais alguém? Ok, estou esquecendo nomes. Susana. Susana.

Você já me contou isso? Certo, ok. Mais quatro vezes. Vá em frente.

Ok, isso é justo. Mais alguém? Bem, deixe-me tentar isso com você. Com licença.

Em resposta ao comentário de Susanna, que aceito, eu simplesmente diria que se seus pais te ameaçarem com algo sobre o qual você não sabe nada, se você for desobediente, sabe, não consigo nem pensar em algo que você não saiba. não sei nada sobre. Mas de qualquer forma, digamos apenas que eles usam alguma palavra que vocês nunca ouviram antes, uma palavra contundente, não consigo nem pensar em uma palavra boa que vocês não conheçam porque todos vocês são estudantes universitários. Mas de qualquer forma, é algo que você simplesmente não consegue definir.

Como isso vai ser um castigo? Acho que esse seria o meu verdadeiro problema com isso. Se for algo que eles simplesmente não sabem, então acho que enfrentamos o desafio de talvez não ser uma ameaça com tanto peso. Mas isso é sempre uma possibilidade.

Tendo a pensar, desde que disse isso aqui, que eles realmente observaram a morte de animais. O negócio é o seguinte, e não sou original nisso. Estou tirando isso de um dos meus professores de seminário favoritos de 30 anos atrás, que sugere que pensemos com uma analogia, e é algo assim.

Assim como a morte e ressurreição de Cristo, que ocorreram num determinado momento no tempo, e sabemos disso porque lemos nos Evangelhos, proporcionou salvação para nós que vivemos depois disso e que afirmamos a veracidade disso, assim também a morte de Cristo e a ressurreição proporcionou salvação aos santos que viveram antes desse evento realmente acontecer. Certo? Os santos do Antigo Testamento não são salvos por nada, exceto pela morte e ressurreição de Cristo, pelas quais eles anseiam, e por todos os sacrifícios apontados no Antigo Testamento, como veremos quando começarmos a lidar com sacrifícios. Se isso for verdade, então talvez possamos pensar de forma análoga, e Paulo faz isso em Romanos capítulo 5; talvez de forma análoga, possamos pensar no pecado de Adão e Eva num determinado momento, que teve implicações para o resto da humanidade para além desse ponto.

Isso é verdade. Mas talvez da mesma forma que a morte, desculpe, esse pecado, e então a morte sendo a consequência, também teve aplicação antes de pontos no tempo. Novamente, você pode gostar ou não dessa analogia.

Essa é uma maneira de ver as coisas. A sugestão é então que o Éden é um pequeno enclave notável, lindo e perfeito. É um oásis num mundo que já lida com a morte.

Adão e Eva poderiam ter observado isso acontecer enquanto olhavam para fora de seu pequeno jardim. Observe que eles são motivados – bem, sim, nossa foto não está mais aqui. Eles são expulsos do que é um pequeno pedaço do céu na terra, por assim dizer.

Então, apenas alguns pensamentos para mastigar, se quiser, do jeito que estou mastigando essa pastilha para tosse, você sabe, e lutar um pouco com ela. Você precisa pensar sobre essas coisas de qualquer maneira enquanto consideramos isso. Vamos em frente, porque temos mais com que lidar, obviamente.

Pense nisso como um drama. Muitas vezes, quando lemos as escrituras, uma das piores coisas que podemos fazer é colocar um vitral entre nós e elas. Isto é um drama e é uma tragédia por todas as razões óbvias.

É a maior tragédia do mundo. Felizmente, tem um final que não será trágico, mas ainda estamos esperando que isso se desenrole no tempo e no espaço. De qualquer forma, quem são os atores deste drama? Você os conhece, especialmente se baixou o resumo da palestra.

Quem é o primeiro? É a serpente, certo? Agora, uma das coisas mais interessantes aqui é que deixe-me simplesmente ler para você. Capítulo 3, versículo 1. A serpente era mais como um quarto. Uau, já vimos essa palavra antes? Não, você não fez isso, mas eu falei com você sobre isso.

A serpente era mais espaçosa do que qualquer um dos animais selvagens que o Senhor Deus havia criado. Não é interessante que esteja nu, e como sua tradução leu isso? Quem está com a Bíblia aberta na frente deles? Tristão. Astuto.

Esperto. Alguém tem uma tradução diferente? Ardiloso. Astuto, bom.

Sim, certo. Aqui está o que há de realmente interessante sobre essa palavra. Isso aparece muito no Livro de Provérbios e, curiosamente, no Livro de Provérbios, na maioria das vezes aparece, é uma coisa positiva.

Você e eu somos exortados a ser um quarto. Devemos ser sábios. Na verdade, Jesus dirá: sejam sábios como as serpentes e inocentes como as pombas.

Deveríamos ser uma sala, pelo menos no Livro dos Provérbios. Então, isso não quer dizer que aqui temos essa serpente que já é insidiosa, desagradável e sorrateira. Aparentemente, a serpente é uma criatura muito, bem, astuta, astuta, astuta e sábia.

Não é interessante que a nudez e esse tipo de sabedoria tenham a mesma palavra que os representa? Agora, você poderia dizer todo tipo de coisa. Vou simplesmente

dizer isso para continuarmos. De certa forma, bem, nem preciso dizer que vocês sabem tão bem quanto eu, e o mesmo acontece com toda a indústria da publicidade neste país, que a nudez é muito sedutora.

Caso contrário, eles não explorariam isso em todos os lugares. A nudez é sedutora. Assim como a astúcia.

Pode ser usado de uma maneira boa ou ruim, e a serpente escolheu. Claro, vamos ver quem é a serpente daqui a pouco, mas ela escolheu abusar terrivelmente disso. Neste contexto, tem todos os piores resultados possíveis que poderíamos imaginar. Eu só quero que você observe a palavra ali e observe os relacionamentos.

Depois da queda, eu estava tentando pensar em uma palavra diferente para usar no outono, já que já havia feito tais comentários sobre isso antes, depois que Adão e Eva pecaram deliberadamente, eles perceberão que estão nus novamente, e eles fui afetado por esta serpente esperta e astuta. Tudo bem, de qualquer forma, como sabemos que se trata de Satanás? Estou tentando ter cuidado ao dizer serpente enquanto falamos sobre isso, mas, você sabe, é Satanás. Como sabemos disso? Alguém tem notas de rodapé na Bíblia? São coisas muito úteis.

A Bíblia de estudo da NVI lhe diz alguma coisa? Como você sabe que é Satanás? Além disso, talvez alguém tenha pregado sobre isso por algum tempo, ou foi uma aula de escola dominical? Não há notas de rodapé nas referências? É sexta-feira? OK. Obrigado. Vá em frente.

Apocalipse capítulo 12, particularmente o versículo 9, e então o capítulo 20, versículo 2, vão se referir ao dragão, aquela antiga serpente, o diabo, Satanás. Quero dizer, todas essas coisas estão reunidas em uma só. Então, temos essa identificação.

Também temos o apóstolo Paulo, e você pode anotar isso e consultar mais tarde. Em Romanos capítulo 16, versículo 20, o apóstolo Paulo fala sobre Satanás, que será esmagado, cuja cabeça será esmagada. Claro, isso é uma ilusão que aparece no capítulo 3, ao qual voltaremos em breve.

Então, deixamos bem claro que não é só tradição, certo? Está transparecendo nas palavras das escrituras, no Novo Testamento, que temos a serpente aqui de alguma forma personificando o próprio Satanás. Tanto Adão quanto Eva estão lá. Sim, a conversa se desenrola entre a serpente e Eva, e não há dúvida sobre isso.

Mas o versículo 6 diz: E ela deu um pouco do fruto ao homem, Adão, que estava com ela. Então, ele está lá. E há algumas implicações interessantes nisso porque ele claramente não está fazendo nada para intervir e interromper o processo, certo? E é importante ter isso em mente.

O terceiro, claro, é o próprio Senhor Deus, e depois voltaremos a esse assunto. Então esses são os atores do nosso drama. Vamos continuar.

A serpente, e por enquanto vamos chamá-la de Satanás. É estratégico. Não pense nem por um momento que não há nada que possamos aprender com isso, porque enquanto você observa esse processo se desenrolar e vê como a serpente apela para coisas específicas, nada mudou na humanidade.

A estratégia da serpente envolve apelar ao orgulho. A estratégia da serpente envolve todo um monte de enganos, toda uma teia, todo um entrelaçamento de enganos. Esses não são velhos.

Eles também estão aqui agora. A estratégia da serpente também envolve um engano muito interessante, pois faz o pecado parecer realmente bom. A maioria de nós pensa no pecado e meio que o deixamos nas entranhas de algum contexto urbano do qual gostaríamos de sair.

O pecado que ele faz parece muito, muito bom, e isso é algo com o qual você precisa estar atento. É insidioso. De qualquer forma, o que diz João 8:44? Alguém sabe? É um daqueles versículos bíblicos que alguns de vocês podem ter memorizado quando eram pequenos.

Na verdade, talvez não. Isto não é positivo. É meio negativo.

Jesus está conversando com alguns de seus oponentes, e está dizendo algumas coisas bastante desafiadoras para eles, e eles afirmam ser filhos de Abraão, e ele diz, não, vocês não são filhos de Abraão. Vocês são filhos do diabo. E então ele passa a chamar Satanás de pai das mentiras.

Ok, pai das mentiras, essa é uma afirmação forte. Bem, vamos ver como isso funciona. Continuando no versículo 1, onde eu meio que cortei no meio, a serpente disse à mulher, e novamente, com todo o respeito aos tradutores da NVI, a quem respeito profundamente porque eles sabem muito mais hebraico do que eu, mas eles fiz algo aqui que não se encaixa no hebraico.

Tudo bem? A serpente não coloca isso como uma pergunta, eu não acho, porque de modo geral, quando as duas primeiras palavras com as quais a serpente introduz esta afirmação, sempre que são usadas em outras partes das Escrituras, é uma declaração de certeza. Não é uma pergunta. Então, eu não acho, quero dizer, que a pergunta seja ruim o suficiente.

Se escrevermos isso como uma pergunta, como faz a NVI, ela diz: Deus realmente disse que você não deve comer de nenhuma árvore do jardim? Quer dizer, isso já é uma espécie de dúvida, mas acho que se lermos o hebraico com mais precisão, ele

funciona como eu estou aqui. Deus disse, certamente Deus disse, você não comerá de nenhuma árvore do jardim, o que é, claro, estabelecer o que Deus disse, exceto que Deus não disse isso, porque o que Deus disse? Sim. Então, ele pegou esse presente maravilhoso que Deus lhes deu, qualquer árvore, exceto uma, e ele a pegou e a moveu para o lado deles.

Ele disse que você não pode comer de nenhuma árvore. É uma distorção intencional da Palavra de Deus. E, novamente, acho que ele está fazendo isso como uma declaração, não necessariamente como uma pergunta.

Bem, também sabemos, à medida que continuamos lendo, que Eva não respondeu com precisão em termos de representar a Palavra de Deus. No versículo 2, ela diz, podemos comer das árvores, mas Deus disse, você não deve comer do fruto da árvore que está no meio do jardim. Você não deve tocá-lo ou morrerá.

Agora, você sabe, por que ela fez isso? O que é isso? Você não deve tocar mais nele. Kaylin? Sua mão não está levantada? Vá em frente, vá em frente. Neste caso, não. É uma boa tentativa de direcioná-lo para algum lugar, mas significa simplesmente caminhar até ele e tocá-lo.

Então por que ela está fazendo isso? Vá em frente, Zach. Sim, e me perdoe se eu deturpei isso. Não estou dizendo que ela os está distorcendo propositalmente.

Eu diria que ela os está protegendo de propósito. Cátia? E é exatamente isso que os rabinos judeus têm feito durante séculos e séculos. Na verdade, com base nisso, há, desculpe-me, todo o ditado rabínico, toda a declaração rabínica que diz que é preciso colocar uma cerca em volta da Torá.

Você leu essa expressão? Dr. Wilson se referirá a isso em algum momento, e você certamente ouvirá. Colocar uma cerca ao redor da Torá significa que se a Torá disser para não fazer isso, bem, você faz sua cerca aqui e, portanto, você não chegará nem perto de qualquer tipo de violação desta lei aqui. Todos nós temos uma maneira de fazer isso, não é? E a motivação não é necessariamente ruim.

Na verdade, vou arriscar muito aqui porque não está no texto, e você pode pegar ou largar. Eu tenho uma suspeita; afinal, foi Adam quem recebeu a proibição, certo? Eva não havia sido criada naquele momento. Adam ouve a proibição.

Depois que Eva foi criada, suspeito que, obviamente, eles conversaram. Pelo menos, espero que sim. Eles podem ter brigado entre si e realmente se preparado e dito, você sabe, porque não deveríamos comer daquela árvore, vamos apenas estabelecer um limite para nós mesmos.

Basta ter um limite, e vamos estabelecer esse limite sobre não tocá-lo, e esse será o nosso limite. E então talvez isso se torne parte da tradição, pois Adão ensina Eva, por assim dizer, e eles trabalham juntos neste complexo de jardim. Eu não tenho certeza disso.

Estou apenas sugerindo isso. É verdade que há muito que poderíamos dizer em termos de como as palavras são relatadas, etc., mas vou sugerir a você, com base em muitos estudos que foram feitos sobre a tradição oral, que há uma precisão que é muito intencional às vezes muitas vezes. Vá em frente, Trevor.

Então, basicamente, o que você está dizendo é que ela está apenas enfatizando a ordem que Deus lhe deu? Sim, ela está, e estou usando o termo proteção. Na verdade, eu sugeriria que juntos, eles realmente decidiram proteger esta situação para que nem sequer cheguem perto dela. O problema, claro, é que ela está representando as palavras de Deus, que são maneiras pelas quais Deus não as disse.

Para a discussão que estamos tendo, sim, porque já foi, de certa forma, ela foi contaminada por toda essa teia de enganos que está prestes a se desenrolar. Certo? Pelo menos, acho que essa é uma maneira de lê-lo. A serpente continua.

Com licença. E no versículo 4, aqui ele contradiz categoricamente o que Deus diz. Você não vai morrer.

Totalmente. Você não vai morrer. Deus sabe que quando você comer dele, seus olhos se abrirão e você será como Deus ou como deuses.

A palavra é elohim e pode significar Deus. A desinência im, estou terminando, também tem um sentido plural, e há lugares nas Escrituras onde essa mesma palavra significa vários deuses. Por exemplo, quando diz, não adore outros deuses, é elohim ahirim.

Então, você tem que observar o seu contexto aí. De qualquer forma, saber, ou talvez saber, definir o bem e o mal, essa é a sua contradição. Ele também, como eu sugeriria a você, nessa afirmação, você será como Deus ou deuses, está apelando ao orgulho.

É realmente um apelo ao orgulho. Agora, o que é realmente interessante aqui é que os seres humanos vivem no contexto do Jardim do Éden, e estou sendo hipotético porque não sabemos como isso teria se desenrolado, mas na oportunidade de continuar a interagir com Deus independentemente de Após a queda, eles acabariam conhecendo essas coisas, mas teriam vindo pelo caminho certo, não pelo caminho mais curto, que é desobedecer à palavra de Deus, e essa é a pista. De qualquer forma, eu disse isso antes, mas estou apenas acrescentando neste momento também.

A serpente é muito esperta, muito esperta, e não acho que ela não use a mesma coisa conosco repetidamente, fazendo aquela coisa em particular parecer tão atraente e tão certa e algo pelo qual vou orar porque quero. tão mal. Você sabe, é assim que as coisas funcionam. Observe o que Eva diz.

Ela vê que o fruto da árvore era bom para alimentação, agradável aos olhos, desejável para obter sabedoria ou iluminação. Esta é uma palavra diferente para sabedoria da palavra comum para sabedoria usada na Bíblia Hebraica. É uma palavra diferente.

A iluminação pode ser a melhor maneira de traduzi-lo. Então, ela vê essa chance de, bem, você sabe, progredir e progredir de maneiras que parecem ser moralmente corretas. Bom.

Então, ela pega a fruta e come. E, claro, temos que lidar com o que acontece. A razão pela qual precisamos ler isso como uma tragédia é porque tudo, cada aspecto de quem eles eram e de como viveram fica completamente destruído.

Cada aspecto. Todas as dores e tragédias com as quais você e eu lutamos diariamente voltam aqui.

Primeiro de tudo, eles percebem que estão nus. Isso não os incomodava antes, mas agora incomoda. Novamente, este é um ponto crítico e você não precisa anotá-lo. Estou apenas jogando isso para você.

Mais ou menos como, você sabe, os rabinos judeus leem os textos da Bíblia Hebraica com muito cuidado. Com muito mais cuidado do que nunca. E uma das coisas que eles notam aqui é que a grafia de arumim em hebraico é um pouco diferente do que era no final do capítulo 2. E então eles estão nus, mas é um tipo diferente de nudez.

É uma nudez agora cheia de insegurança, que sente necessidade de se encobrir, não só fisicamente, mas também de outras formas. E assim, todos os tipos de inseguranças pessoais estão incluídos nisso. É claro que, como sabemos pela leitura deste texto, eles começam a tentar usar coberturas muito ineficazes.

Folhas de figueira. Quantos de vocês viram folhas de figueira ultimamente? Eles não crescem aqui, mas alguns de vocês na Califórnia, alguém do sul da Califórnia? Qual o tamanho de uma folha de figueira? E quão eficaz será semear uma folha de figueira junto com outra folha de figueira junto com outra folha de figueira? Não é realmente uma cobertura muito boa, não é? Mesmo quando tentam se cobrir, é bastante ineficaz. Folhas de figueira comuns, pelo menos em Israel, tive que deixar minha Bíblia de lado mais uma vez, são mais ou menos assim.

Não cobre muita coisa e também tem, você sabe, laços, buracos. Isso cria um problema se você estiver tentando encobrir. Tudo bem, percepção de nudez.

Não, vamos pular isso. Esta é a primeira indicação de medo. Capítulo 3, versículo 8. O homem e sua esposa ouviram a voz do Senhor Deus enquanto ele caminhava no jardim na viração do dia.

Novamente, eles tiveram um relacionamento íntimo com Deus. Isto é claramente um antropomorfismo de alguma forma, ou Deus está escolhendo manifestar-se na esfera deles. Essa é outra maneira de ver as coisas.

Mas eles se esconderam do Senhor Deus. E então, é claro, o Senhor chama o homem, onde está você? E Adam responde, eu ouvi você. Eu estava com medo.

Eu estava nu. Eu me escondi. Então o medo entra nisso, e então claramente, esse vasto abismo surgirá entre o Senhor Deus e a humanidade, esse vasto abismo criado pelo medo.

Agora, o medo se tornará um motivador. Tragicamente, o medo se tornará um motivador para a humanidade desde então. E é ainda um motivador que está embutido na aliança porque a humanidade caída é motivada não apenas pelo amor, que é, claro, o melhor, mas também pelo medo.

E as escrituras reconhecem isso. Bem, temos alguns pronunciamentos feitos. O primeiro é claramente uma maldição.

Versículos 14 e seguintes. Você sabe, o que quer que esta serpente tenha sido antes, parece ter sido vertical sobre pernas, etc. Mas agora temos ele rastejando de barriga, comendo poeira.

Isso é uma coisa literal e física. Mas mesmo dentro dessa literalidade com a serpente, ela tem uma qualidade interessante embutida nela. Porque o que as serpentes fazem? Eles torcem.

Quero dizer, eles não andam em linha reta. Eles eventualmente ficam em linha reta, mas seus corpos estão sempre torcendo. Torna-se uma metáfora fascinante para o engano e esse tipo de mal.

Assim, mesmo no que literalmente acontece com a serpente, vemos alguma natureza metafórica interessante. Continuando, o versículo 15 é onde temos esperança. Porei inimizade entre você e a mulher, entre sua semente.

Sinto muito, sua semente e a dela. Ele baterá na sua cabeça e você baterá no calcanhar dele. É a mesma palavra hebraica ali.

A NVI novamente nos prestou um pequeno desserviço. A semente da mulher, obviamente, está olhando para frente, rumo a Cristo. E este é o pensamento que Paulo cita, ou alude, desculpe, em Romanos 16, 20, onde diz, esmagando, Jesus esmagou a cabeça da serpente.

Isso é o que está acontecendo aqui. Ele golpeará a cabeça da serpente, Deus, mas você acertará seu calcanhar. E isso, claro, é indicativo de todas as coisas, das perseguições, dos ataques, dos tormentos que a serpente traz à vida humana.

Está tudo lá. No entanto, o que devemos ter em mente em termos do nosso elemento de esperança é que, de acordo com os teólogos, e provavelmente a maioria de vocês já ouviu isso. Na verdade, suspeito que no Novo Testamento você ouviu isso.

Esta é a primeira articulação do Evangelho, muitas vezes chamada de Protoevangelion, a primeira articulação do Evangelho. O próximo passo costuma ser chamado de maldição sobre a mulher. Isso realmente não é apropriado.

Não é uma maldição. É um pronunciamento, no entanto. E precisamos olhar um pouco para isso.

Então, deixe-me ler primeiro. À mulher, disse o Senhor Deus, aumentarei muito as suas dores na gravidez. Com dor você dará à luz filhos.

Seu desejo será para seu marido, mas sei que seu texto diz e. Essa pequena carta pode ser facilmente traduzida, mas ele governará sobre você. Tudo bem.

O que vamos fazer com isso? Deixe-me salivar um pouco com minha pastilha para tosse e solicito algumas respostas. O que vamos fazer com isso? Trevor. Por favor.

Ok, a questão é: o que o versículo quer dizer quando diz inimizade entre o homem e a mulher? Você está falando na esfera literal ou sobre as forças de Satanás, por um lado, e os humanos, por outro? Ah, então eu pulei isso, certo? Perdoe-me, acho que fiz uma suposição que não é muito boa. Acho que está bastante claro que deste ponto em diante, no reino espiritual, tudo o que é uma ramificação do orgulho e do engano e assim por diante, que é representado e incorporado na serpente, estará em guerra com quem Deus quer. aqueles seus futuros filhos, que são os portadores de sua imagem. Então, inimizade nesse sentido, muito claramente.

Você sabe, de uma perspectiva mais literal, a maioria de nós não gosta de cobras. Não tenho certeza se esse versículo realmente pretende chegar a esse ponto, mas é bastante interessante. Lembro-me de ter medo deles quando criança, até que minha mãe me ensinou a brincar com eles.

Cobras Carter, não cascavéis. Você sabe, então ela me ajudou a superar aquele medo que acho que está intrinsecamente embutido em muitas pessoas, não em todos, mas em muitas pessoas. Não tenho problemas com cobras-liga.

Eu meio que gosto deles agora, mas ainda estou um pouco... Vou pegar a parte de trás quando ouvir algo farfalhando atrás de mim se estiver caminhando. Sim, Sara? Adão e Eva têm esse conhecimento... Pois é, pergunta: qual seria a motivação de Satanás para mexer com a criação de Deus, ou seja, Adão e Eva? Há muitas coisas que eu poderia dizer em resposta a isso. Deixe-me tentar isso e então você poderá continuar.

Quando lemos Isaías 14 e Ezequiel 28, o que faremos mais tarde, embora essas duas passagens falem sobre governantes humanos, Nabucodonosor, Príncipe Attire, há alusões poderosas à força maléfica por trás deles e essa força maléfica é alguém que quer estar em vantagem, até mesmo com Deus. E então eu não acho que isso seja apenas, você sabe, Satanás meio que brincando com a criação de Deus para bagunçar tudo só por fazer isso. Seu desejo é ser melhor que Deus, mais poderoso que Deus e, basicamente, superar Deus.

Acho que isso faz parte do que está acontecendo aqui, Chelsea. Então, o que é isso de animais conversando? Sim, boa pergunta. Esta não será a única vez que teremos casos de animais conversando.

Qual é o outro clássico do Primeiro Testamento? Tim? Sim, o burro falante de Balaão. E observe que Balaão é algum tipo de profeta. Lidaremos com que tipo é isso mais tarde.

E ele não parece ter um colapso nervoso pelo fato de seu burro começar a falar. Não é apenas, quero dizer, talvez algo esteja acontecendo aqui que não seja tão estranho quanto poderíamos pensar da nossa perspectiva ocidental. Não estou dizendo que você iria a algum lugar do mundo hoje e encontraria animais falantes, mas antes do outono, isso pode não ter sido tão incomum.

E CS Lewis faz isso o tempo todo, não é? Não que eu esteja dizendo que CS Lewis é inspirado, mas de certa forma, CS Lewis tem uma imaginação excelente. E suspeito que todas as criaturas de Nárnia que conseguem falar resultam da sua leitura cuidadosa do que se passa aqui. É Matt? Não.

André, obrigado. Eva teve filhos no Jardim do Éden? Aparentemente não, embora simplesmente não saibamos. Então é por isso que digo aparentemente.

Sim, exceto que você está certo, você está certo, exceto que eu sugeriria que ela pelo menos viu esse processo de nascimento no mundo ao seu redor, no mundo animal

ao seu redor. Se ela viu a morte, certamente viu o nascimento. E ela viu que tem algum rigor acompanhando isso.

Esse é o palpite. Sim, é o melhor que posso fazer por você. Se ela tivesse tido filhos no Jardim do Éden, acho que poderíamos saber disso.

Não temos certeza disso, mas acho que podemos saber. Kristen. Se a figura da serpente, como alguém que talvez esteja andando por aí, talvez ele seja mais parecido, talvez ele pudesse ter sido mais atraente e mais facilmente capaz de conversar sem que fosse estranho.

Sim, pergunta: se você não pudesse ouvir atrás, a serpente poderia realmente ter antes dessa maldição uma figura muito mais atraente? Acho que possivelmente sim. Acho que possivelmente sim. A propósito, você sabe, faremos muito mais com essa ideia da serpente quando encontrarmos nossa pequena figura do Leviatã ao lermos Jó.

Isso vai adicionar outras coisas a isso, talvez. Alguma coisa sobre esse pronunciamento para a mulher? Pegando no que Andrew disse, talvez? Claramente, o primeiro pronunciamento, que é um castigo, é que ela vai suportar muita dor no parto. Agora, há muito que poderíamos dizer sobre isso, mas está bastante claro que o mundo médico durante séculos, e não apenas nos últimos cem anos em nosso país, trabalhou arduamente para reduzir a dor do parto porque é muito sombrio, certo? E, a propósito, a mortalidade infantil também é uma grande parte desse quadro.

Então não é interessante que façamos isso com muito cuidado? No entanto, a segunda parte disto, pelo menos algumas partes de nós, como povo de Deus, não estão muito interessados em reduzi-la. Deixe-me fazer o que eu... Rapaz, aqui vamos nós de novo. Deixe-me fazer o que considero uma tradução melhor da segunda metade do versículo 16.

Diz que seu desejo será para seu marido. A palavra desejo só é usada três vezes na Bíblia Hebraica, e não é, ah, eu te amo, você sabe, mal posso esperar para abraçar você. Não é esse tipo de desejo.

Na verdade, a mesma palavra é usada no próximo capítulo, onde quando Deus está repreendendo Caim, ele diz, no meio do versículo 7, que o pecado está à sua porta. Ele deseja ter você. Você deve dominá-lo.

Você vê isso? Na verdade, a mesma estrutura está lá. O pecado está à sua porta. Ele deseja ter você, mas você deve dominá-lo.

Eva, volte ao capítulo 3. Seu desejo será para seu marido, mas ele governará você. Eu sugeriria a você que o que está sendo dito aqui para Eva é que o lugar onde eles

tiveram harmonia, a harmonia mais íntima entre eles, entre eles, Adão e Eva, agora experimentará um atrito horrível, terrível. O desejo é um desejo intenso.

O pecado não deseja apenas nos possuir. O pecado se apodera de nós. Se você ainda não descobriu isso, provavelmente descobrirá.

O pecado se apodera de nós. Dizem a Caim que você deve dominá-lo. E então, eu sugeriria que o que está sendo dito a Eva é, você sabe, que haverá uma vantagem em seu relacionamento.

Você vai querer isso. Será um desejo poderoso e forte, seja lá o que for. Seu marido vai dominar você, e sempre será esse tipo de coisa.

Possivelmente, o apóstolo Paulo tinha esta mesma passagem em mente. Tenha em mente que ele é um rabino. Ele é um rabino treinado, o que significa que conhece muito bem o seu Primeiro Testamento e está sempre aludindo a ele.

Possivelmente ele tem isso em mente quando, em Efésios 5, diz ao seu público: Sujeitem-se uns aos outros. Submetam-se um ao outro. E então fala sobre os maridos amarem as esposas, como Cristo amou a igreja, e as esposas se colocarem sob o comando do marido.

Ambos vão diretamente contra o que a natureza humana decaída está inclinada a fazer. E vemos a natureza humana decaída colocada em uma pequena declaração concisa bem aqui em Gênesis 3:16 . De todas as pessoas, nós na igreja deveríamos trabalhar contra isso para que haja harmonia novamente, uma harmonia restabelecida em Cristo. Há muito mais a dizer sobre isso.

Esse é o pronunciamento para a mulher. Passemos a uma maldição pronunciada não sobre Adão, mas sobre a terra. Dor e labuta.

Produzirá espinhos e abrolhos. Versículo 18, com o suor do seu rosto você comerá a sua comida até voltar à terra. Lembre-se do salmo que lemos esta manhã.

Salmo 90. Voltando ao pó. Bem, aqui diz: Pois você é pó e ao pó retornará.

E assim, a maldição pronunciada sobre a terra será na verdade a base que não só dificultará o trabalho de Adão, talvez encurtando sua vida, mas também será a base que o abraçará quando ele retornar ao pó novamente. Portanto, algumas coisas preocupantes estão acontecendo neste contexto. Sóbrio, para dizer o mínimo.

Mas continuemos e vejamos algumas indicações de Deus. Mais alguma pergunta que você deseja fazer sobre isso? Eu sei que provavelmente passei por isso mais rápido

do que deveria. Susana, certo? Sim, boa pergunta ou boa afirmação, à qual responderei de qualquer maneira.

É que na segunda metade do versículo, o seu desejo será para o seu marido, e ele irá governar sobre você, o que na verdade é um modelo. Responderei a isso de duas maneiras. Reconheço que isso é dito com frequência.

Mas duas coisas estão acontecendo. Em primeiro lugar, a primeira metade do versículo apresenta algo que é realmente, como disse anteriormente, algo contra o qual precisamos trabalhar. Nesse contexto, tenho dificuldade em ver a segunda metade do versículo como uma afirmação positiva de como as coisas deveriam ser.

Então, eu simplesmente diria que tudo isso é descritivo do que acontece como resultado da queda, e não prescritivo. E eu acho que isso nos permite ler um pouco melhor no contexto, não apenas o contexto daquele versículo, mas também ler a segunda metade em conjunto com o capítulo quatro, que tem alguns dos mesmos tipos paralelos de declarações, e eles não são legais. Mas obrigado.

Eu quis dizer que há muitas pessoas que lêem isso como uma receita de como precisamos ser. Não estou muito convencido, na verdade. Beca.

Sim, boa pergunta. Visto que Adam recebeu o mandato de cuidar do jardim e dele, como a natureza do trabalho muda aqui? Deixe-me responder isso de algumas maneiras. Talvez isso não esteja completo, mas podemos tentar. Sim, o trabalho de cuidar e cuidar que Adão tem nos capítulos um e dois, porque o capítulo um fala sobre governar a criação, pressupõe uma criação que irá, se assim posso dizer, trabalhar com ele.

E não será algo que pareça sempre contrário. Quantos de vocês plantam jardins? Alguém mais planta jardins? Você sabe, as ervas daninhas sempre crescem mais rápido do que qualquer outra coisa. Não sei por que isso acontece.

Eles sempre fazem isso. Então, você sabe, só o fato de termos agora um universo caído significa que aquelas coisas que são deletérias ao bem estarão lá em profusão. E assim, vai se tornar um trabalho mais difícil.

O interessante é que os termos usados aqui neste pronunciamento são labuta, agonia e angústia. Esses mesmos termos aparecem novamente no capítulo um de Eclesiastes, quando o autor de Eclesiastes fala sobre algumas das frustrações de viver em um mundo caído. Voltaremos a isso.

Mas sim, é uma boa pergunta. Bom, que tal pensar um pouquinho na misericórdia de Deus em todo esse contexto? Já falamos sobre o fato de que Deus promete a

redenção, o Proto-Evangelion novamente, nesta promessa de que a semente de Eva esmagará ou golpeará a cabeça da serpente. Ele também fornece coberturas.

As folhas de figueira, como eu disse, não são tão úteis e certamente não duram. E assim, ele fornece coberturas de peles de animais. E há apenas algumas coisas, e as anoto aqui para você, que são importantes para se pensar.

No antigo Oriente Próximo, as roupas não eram apenas roupas. Simbolizava herança. A propósito, veremos isso de novo.

Esse é um tema que voltará para nós novamente, então não se esqueça dele depois disso. Simboliza algo importante sobre este é meu herdeiro. Isso é extremamente importante.

Adão e Eva acabaram de desobedecer a Deus. Ele poderia tê-los abandonado. O próprio fato de ele ter providenciado cobertura para eles diz que continuam sendo meus filhos.

Caídos, sim, mas continuam sendo meus filhos. Essa é uma afirmação extremamente importante e encorajadora. Cobri-los significa que ainda somos seus filhos.

Nós, como descendentes de Adão. Além disso, existe a possibilidade de que esta seja a instituição de sacrifícios de animais. Não tenho certeza.

Lendo nas entrelinhas. Mas quando chegamos ao Capítulo 4, temos o sistema sacrificial em operação porque Abel e Caim estão trazendo dois tipos diferentes de sacrifícios. Morte física, também indicação da misericórdia de Deus.

Podemos não pensar assim porque a morte é triste, mas a vida eterna como criaturas caídas e odiosamente malignas é ainda mais horrível. A morte física é uma misericórdia. Bem, temos tempo para pelo menos dar uma olhada rápida em Caim e Abel, porque presumo que você conheça essa narrativa muito bem.

Como você sabe, ao ler o Capítulo 4, Caim traz alguns dos frutos da terra e Abel traz algo melhor. Abel ficou com os rebanhos. Caim trabalhou o solo.

Com o passar do tempo, Caim trouxe alguns frutos da terra. Abel trouxe as porções de gordura de alguns dos primogênitos do seu rebanho. Espero que você esteja vendo uma diferença na qualidade da oferta que eles trazem.

E, novamente, presume-se que eles sabiam. Caim está trazendo alguns. Ele nem está trazendo os primeiros frutos.

Esta é uma distinção entre sacrifício de sangue e sacrifício de grãos porque mais tarde será demonstrado que os sacrifícios de grãos são aceitáveis. Ele está apenas trazendo alguns. Caim sabe trazer a gordura.

Em nossa cultura, onde o colesterol é um grande problema e seu médico continua dizendo para você não comer gordura, etc. Não estamos muito interessados nisso. É a gordura que faz parte da carne que realmente lhe dá aquele aroma maravilhoso, dá o sabor, dá a maciez.

Você pode pagar por essas coisas e seu nível de colesterol não sobe muito. Deus, ao exigir porções gordurosas, está realmente exigindo o melhor. E então, quando Caim traz as porções gordas, desculpe, Abel traz as porções gordas, ele está trazendo o melhor.

Agora, isso, como sabemos, significa que o Senhor olhará com favor para Abel. Caim não parece favorável. Caim fica com raiva e, como resultado de sua raiva, comete o primeiro assassinato.

Quando Deus o confronta, vemos novamente a misericórdia de Deus. Caim foi enviado para vagar. Um castigo medida por medida, se quiséssemos falar desse tipo de justiça, teria sido a morte de Caim.

Não é, como podemos ver. Direi apenas mais algumas coisas aqui e depois pararemos. O Novo Testamento tem algumas coisas a dizer sobre isso.

Não apenas em 1 João 3:12, mas também em outros lugares. Por exemplo, Hebreus 11 fala sobre a fé de Abel. Mas o comentário do Novo Testamento em 1 João é particularmente impressionante.

Não seja como Caim, que pertencia ao maligno. Lembrar? O pecado deseja ter você, agarrar-se a você. Então, ele mata seu irmão.

Por que ele o assassinou? 1 João diz que suas próprias ações eram más e seus irmãos eram justos. Você sabe como isso funciona? Às vezes, quando fazemos coisas erradas, as pessoas que fazem o que é certo realmente nos deixam furiosos. Quero dizer, eles provavelmente não pretendem matá-los, mas talvez façamos comentários depreciativos sobre o esquadrão de Deus no campus ou algo parecido.

Não sei como são chamados agora, mas esse era um termo depreciativo há cerca de cinco anos. Esse tipo de palavra é inapropriado para pessoas que estão se esforçando ao máximo para fazer o que é certo e viver para Deus. De qualquer forma, ao examinar a genealogia no final do capítulo 4, você verá alguns paralelos fascinantes com a linhagem de Sete em termos de nomes.

Não tenho tempo para entrar nisso. Ainda não. Podemos fazer isso na segunda-feira.

O que quero que você perceba são duas coisas em termos de desenvolvimento da cultura. Temos algumas coisas bastante significativas acontecendo aqui. Pai de todos os que tocam harpa e lira.

Coisas musicais. Forjar todos os tipos de ferramentas em ferro e bronze. Isto está falando de algum tipo de civilização em algum momento lá atrás.

Não sei quando isso aconteceu, mas é interessante. Agora, talvez seja um autor posterior apenas lendo isso, mas mesmo assim é interessante. Existem também alguns outros aspectos da cultura que são bastante feios, e esse é Lameque, que diz: Matei um homem por me ferir.

Se Caim é vingado sete vezes, então Lameque setenta e sete vezes. Vamos encerrar, não com aquela coisa feia, mas com o fato de que acho que possivelmente Jesus, quando diz a Pedro, você tem que perdoar setenta vezes sete, quando Pedro diz, quantas vezes tenho que perdoar alguém? Jesus está se referindo diretamente a essa ilusão quando diz, não sete vezes. Isso é mínimo.

Setenta vezes sete. Esse é o perdão que precisamos oferecer, em oposição a Lameque, que está se vingando na hora.

Com essa nota feliz, Shabat Shalom.